

Sêde bons e caritativos,  
e assim tercis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.

São Vicente de Paula



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo), 28 DE JANEIRO DE 1937

Ano 10

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA  
e DR. TOMAZ NOVELINO

N. 406

## Manoel Soares

Após um mês de sofrimentos, por pertinaz molestia que o prostrou de cama por igual prazo, veio a desencarnar o ilustre confrade e boníssimo amigo Snr. Manoel Soares, na vizinha cidade mineira de Sacramento.

O distinto moço, chefe de numerosa família, pois deixou viúva e dez filhos, era conhecido por toda esta zona, devido a comunicabilidade de sua pessoa, grandeza de caráter, bondade e simpatia que o tornavam uma creatura cativante a todos que tinham a felicidade de conhecer de perto aquele grande espírito.

Fizera-se, de bom grado, um amigo dos sofredores e dos pobres, que tinham nele um grande amparo e assistência. Neste ponto principalmente e para com os seus de quem era um verdadeiro preceptor, verdadeiro chefe de família, é que a sua retirada torna-se irreparável.

No seu leito de dor, vivia rodeado de uma multidão de irmãos de crença e amigos não só de Sacramento como de outras localidades, que vinham confortar-lo, como prova de sua gratidão e amizade.

O Snr. Manoel Soares, desde mocinho, foi sempre de um caráter vivo e de maneiras muito simpáticas.

Vivera no meio do catolicismo em que nascera, sendo por este tempo, conforme suas próprias afirmações, um tenaz guerreador do Espiritismo, que julgava ser uma crença maldita. Chegou mesmo a perseguir alguns ousados espíritas que tiveram a petulância de arvorar a bandeira do Espiritismo, na sua terra natal.

Cerca de pouco mais de um lustro, deixou-se tocar pela imponência de alguns fatos espíritas que testemunhou e que muito o sensibilizaram, tornando-se, desde então, um crente esclarecido e fervoroso, grande cooperador e propagandista da Doutrina grandiosa que abraçara, pondo ao serviço da verdade e do bem o seu talento e

prestígio, sublimados na excelente mediunidade de incorporação falante e na escrita psicografica que possuía, dispondo-se à caridade no recheituario espirita e no socorro a um sem numero de enfermos e necessitados.

A fé do nosso confrade não foi uma fé mentirosa. Disto ele deu a prova cabal, no seu leito de dor, a braços com uma terrível molestia, em que jamais perdeu a serenidade: á nossa pergunta do seu estado, dizia-se sempre melhorado, esboçando um sorriso de animo, muito embora o exame revelasse que a sua molestia o castigava barbaramente e que seu estado não era nada confortador.

Por fim, o seu organismo não mais resistindo a brutalidade da infecção, veio a falhar o nosso irmão, no dia 19 deste, ás 16 horas e 50 minutos, em perfeita serenidade. Desincarnou sorrindo.

O seu enterramento fez-se no dia seguinte, 20, ás 9 horas, com grande acompanhamento. Ao descer á tumba o esquife, falou o preclaro confrade, diretor do Colegio «Allan Kardec», Snr. Homilton Wilson.

Exercia o Snr. Manoel Soares a profissão de Dentista, pois se formara pela Escola de Odontologia de Ribeirão Preto.

Ocupava o cargo de Vereador da Camara de Sacramento, sendo eleito por seus amigos e admiradores.

Teve o nosso confrade a intuição real do seu desenlace proximo, conforme provam as palavras que deixou escrito, no inicio de sua molestia, muitos dias antes do seu falecimento. Estas palavras, dignas de um verdadeiro espirita, dão a prova real de que o Snr. Manoel Soares era um verdadeiro espirita, compenetrado dos ensinamentos da Doutrina de Kardec. Aí segue o que deixou escrito como expressão de sua ultima vontade, para o governo dos seus e de todos os seus amigos que interessaram por sua pessoa, na mes-

## LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios  
Rs. 25000  
De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios  
Rs. 25800  
só na

Agência FORD

na redação em que as escreveu:

«Se eu vier a morrer sem mesmo externar algumas cousas que reputo precisas, quero que ao menos isto seja observado como expresso na minha última vontade:

Não quero, na minha sepultura, nenhuma coisa que possa prelextar a minha lembrança ao mundo: nem lápide, cruz, marco ou planta de qualquer natureza.

Não quero missas, nem mesmo dos meus amigos católicos. Destes, uma Ave Maria me confortará muito.

Dos meus confrades espero a sua ajuda pela prece e pela meditação.

O meu atáúde, ha de ser de classe decente, mas, de terceira ordem.

Não quero convite e nem demora no meu enterramento, além das observações da lei.

## (COMUNICAÇÃO

recebida pelo médium de incorporação sonambula Euripedes Barzanillo, na cidade de Sacramento, em 17 de Julho de 1909.

Luza o candieiro da Mageste Divina, nas selvas dos bem formados corações, e derrame os mais suaves lampejos, cujas cintilantes fagulhas, são representações do mais acrisolado amor e a tradução imponente da ternura e providências divinas, para com os filhinhos que, sob o agulhão da dor, gemem e soluçam.

Candieiro augusto, brilhai mais, mais refulgências derramai, por sobre os espíritos que, semelhantes á mariposas abeiraram-se de cintilante lampada; atraí para o vosso fóco todas as almas que gravitam na escura morada da angustia!

Luz bendita de meu Senhor! Luzi ante todas as retinas, nelas imprimindo vossa puríssima imagem e convidando a razão e a consciencia a proclamarem a Beleza e Refulgencia Eterna! Facho empunhado pela puríssima mão de Jesus, revelai aos homens a realidade de nosso eterno e amavel Senhor, que bem junto a eles palpita e vive! Ó benditos anjos da estrelada córte celestial, vinde com vossas cintilações singularíssimas repousar por momento sobre estas cabeças que cogitam e buscam encon-

Prefiro ser transportado para o cemiterio pelos meus amigos pobres como eu e mais ainda no ponto de vista pecuniario. Isto se eu morrer em minha casa. Se eu morrer em outro lugar, quero ser n'ele sepultado no cemiterio mais próximo. Se morrer no Rio Grande, em desastre de pescada, eu acharia bom que me não procurassem os despojos. Como isso parece ser exigencia excessiva, ficará ao criterio dos meus familiares. A minha familia recomendo serenidade e resignação, se acaso a minha falta pudessem acarretar embaraço na continuação de sua vida e subsistencia».

Foi desta maneira digna que partiu para o mundo da liberdade o nosso pranteado confrade e amigo. Como foi um justo, é lógico que os espíritos de luz a quem serviu dignamente na sua missão mediunica, seus parentes desincarnados, amigos e protetores, hão de recebe-lo em apoteose deslumbrante de alegria e paz, no mundo dos espíritos. Ao grande amigo e confrade que se foi dizemos um adeus até muito breve.

## Dr. Tomaz Novelino

Após alguns dias de estadia em Sacramento, onde esteve cuidando do tratamento medico do nosso confrade Manoel Soares, regressou, a esta cidade, gosando perfeita saúde, o nosso redator Dr. Tomaz Novelino, acompanhado de sua Ex-ma. esposa, d. Aparecida Novelino.

S. S. acha-se de novo á testa do seu consultorio medico, á disposição dos seus amigos e clientes.

menbros, se reconhecendo filhos de Deus, se chamem por isto mesmo de irmãos! Assim sendo, realisa-se na terra o magestoso ideal que fulgurava em centelhas esplendentes no luminoso cérebro de Jesus! Sim, para vós a chuva, cujas gotas, recebendo a luz preciosissima do eterno Pai, representando uma prova de carinho e de afeto tributada por Ele a seus filhos, caia sobre os vossos seios, impregando-os dos effluvios da mais santa e bela fraternidade! Nós, muitas vezes, nos encontramos em condições mais faceis e rapidas de entrar em relação convosco, chegamos, pedindo apressadamente permissão ao guia espiritual para vos falar. Uma vez concedida, vimos saudar áqueles que na Terra não pensando como muitos outros, que depois da morte do humano permanece a sintese daquela personalidade — o indefinível zero, mas que iniciados no grande segredo de que nada na natureza morre, tudo vive, vimos dizer-lhes um tenro adeus, e lembrar-lhes que algo têm á realizar, afim de ser depois da morte, os felizes de uma outra vida, para os quais a finalidade do ser não existe!

Amigos, que escutais a voz do céu, gravi no pamel de vossas consciencias a imagem do Divino Peregrino, que vindo das regiões da pureza, tão somente para aí ensinar as santas leis do amor, soube legar á humanidade um padrão de gloria e de luz, que um dia fará dela a pleiade de anjos que esvoaçará pelas eternas regiões da felicidade! Amigos, Jesus vos ensinou a amar. Amam com Ele, e grandes, in-

(Ont. na 4.a pág.)

## DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras  
Instalação para exames completos de RAIOS X  
Atende chamados para outras localidades  
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157  
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

## CLINICA SANTA LUZIA

DO

DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro.—TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA  
Tratamento radical do Tracoma, Diatermia e Raios Infra-Vermelhos  
RUA MAJOR CLAUDIANO N. 808  
FRANCA ————— E. DE S. PAULO  
6-457

# A CAUSA DAS MOLESTIAS

Sentenciou um grande médico inglês que não existe "moléstia em que não se encontre um fator espiritual".

Tem razão. E para nós este fator espiritual é ainda mais importante, pois é o fator decisivo. Verdaderamente não os males do corpo como os males verdadeiros, os únicos males, enquanto são apenas manifestações de uma única doença: a desarmonia do espírito. Por este motivo, um auxílio realmente decisivo e duradouro pode vir-nos unicamente do interior. De fora se podem curar somente os sintomas: e, tratar dos sintomas seria o mesmo que pretender evitar que a água transbordasse de um tanque sem fechar a torneira, isto é, sem ir até a fonte.

Eis porque é preciso falar em causas primárias e causas secundárias e lóbrigar na causa espiritual a única causa primária. A causa primária de um resfriado não é, para citarmos um exemplo, uma corrente de ar frio, quer dizer a ocasião externa, e sim a nossa atitude espiritual, o "medo de apanhar um resfriado".

Se não fosse assim, todas as pessoas expostas à mesma corrente de ar fria, deveriam se resfriar; o que na realidade não acontece. E igualmente todos os homens que recebem no próprio organismo certos germens de moléstias, deveriam adoecer do mesmo mal, o que na realidade não se verifica. Em suma, cada doença tem a sua causa primária no espírito, em falhas conscientes ou inconscientes do pensamento.

A medicina indica, mostra somente nas "bacterias" os agentes de uma moléstia, enquanto as bacterias podem representar a ocasião, a causa secundária das moléstias, mas a causa verdadeira, a "causa primária" está no pensamento, nas desarmonias espirituais, em um desequilíbrio entre alma e espírito. Em todos os casos em que esta causa primária falta, as bacterias que constantemente invadem o nosso organismo, são mortas e destruídas.

Também nas epidemias as bacterias — que em tais casos se derramam em grande massa sobre os organismos humanos — só conseguem produzir uma infecção onde exista uma base apropriada, onde o corpo se acha enfraquecido na sua capacidade de defesa por pensamentos erro-

neos e medo, onde os germens encontram terreno adequado ao seu desenvolvimento, onde a vontade interior de sanidade não tem mais a sua potencia normal. Esta verdade positiva, velha como o mundo, revelou-se ainda há pouco mais uma vez nos lazaretos, durante a Grande Guerra.

Mas, direis, hoje se pode matar as bacterias!

De certo, mas na próxima ocasião o corpo sucumbirá de novo ao mal, se contra este não se houver formado uma disposição espiritual adequada.

E não falaremos da preferência oferecida pelas vacinas. A cura da causa secundária de uma moléstia será apenas aparente, não terá feito mais do que pôr o mal em estado latente.

As doenças são, em certo sentido, desarmonias psíquico-espirituais materializadas.

A cada doença física corresponde uma determinada doença psíquica. Por isso uma cura completa nunca pode vir de fora do organismo, e sim sempre e exclusivamente do íntimo, mediante a eliminação das desarmonias físicas. Eliminadas estas, a moléstia perde o seu vigor. Também as doenças consideradas hereditárias — as mais das vezes fundadas sobre um senso inconsciente de imitação — podem ser curadas: as suas causas se localizam, também elas, na alma.

Uma medicina pode perfeitamente servir de estímulo à cura, favorecendo a vontade íntima de restabelecimento: é a fé no medicamento que cura, não o medicamento em si.

E' como se, tendo rebentado um condutor de água, se quisesse reparar o dano, enchendo de pedras os buracos formados no chão; a água continuará a espalhar-se no terreno. Concerta-se o mal descendo até o fundo e ajustando o cano rebentado.

O mesmo sucede com o homem; deve-se, não apenas reparar o que está estragado, mas procurar e ir até a raiz do mal, estabelecer a causa primária e eliminá-la: somente assim se pode obter a perfeita saúde. A psicanálise também reconhece esta causa primária: assim o que ela denomina "complexos desviados" outra causa não é que o acúmulo de idéas negativas no subconsciente. Um certo número de pensamentos negativos penetrou no subconsciente e aí se cristalizou; pensamentos de medo, de raiva, de desgosto, de horror. Deste complexo emanam incessantemente, em todas as direções, ondas negativas; e se por qualquer razão — que se deve sempre procurar em nós — desperta em nós o medo,

todo o complexo se derrama na direção deste sentimento plasticamente representado e a doença rapidamente se exterioriza.

A psicanálise ensina que a cura não é possível antes que o complexo tenha sido reconhecido e dissolvido pela luz solar da consciência. Segundo nossa concepção isto não é indispensável. O complexo pode estar solto na obscuridade própria do subconsciente, mediante fortes impulsos espirituais, de caráter positivo, de uma natureza harmoniosa: meditações, preces, fé, dedicação íntima à vontade espiritual da cura à divindade dentro de nós, a consciência da nossa unidade com o Pai: "Eu e o Pai somos um". E' a consciência da nossa unidade com o divino universal, com força cósmica do amor, que circula como linfa vivificante em todos os nossos irmãos, que pode solar todos os "complexos desviados" e transformá-los em energia construtiva. O praticante sabe que às vezes estes complexos, quasi sob o impulso de uma força radiante, vão do inconsciente ao consciente, eliminando-se.

Podemos comparar o subconsciente a um grande qua-

dro de ligações que regula a passagem da corrente na complexa engrenagem do organismo humano. Quando quem manobra este quadro não o conhece bem, provoca uma grande desordem e, por fim, a parada de todas as máquinas.

Pois bem, os nossos pensamentos negativos são como o inexperiente diante do quadro de ligações, enquanto os pensamentos positivos correspondem ao engenheiro que tem prática do aparelho.

E é o nosso pensar correto que nos cura tão fundamentalmente que impede a outra moléstia penetrar através a cou-raça espiritual dos nossos pensamentos positivos. Quem compreender bem as nossas metafóras, compreenderá também as tão discutidas palavras de Wilhelm von Humboldt:

"Dia virá, em que será considerado vergonha ficar doente, quando a doença será considerada como conduta ruim, como fruto de pensamentos errados".

Compreender também que, fortalecendo a mais íntima raiz da própria alma se avança para saúde, a harmonia, a abundância.

Mariano Rango D'ARAGONA

## A FÉ

Vi, certa vez, num quadro, um exemplo edificante sobre a eficácia da fé. Representava um homem que ao tentar transpor um pequeno rio que atravessava a estrada que ele percorria, fôra de subito surpreendido pela presença de uma grande serpente e de um enorme jacaré; fugir era impossível, dada a aproximação do anfíbio que já havia aberto a boca devoradora para traga-lo e do ofídio que tinha já o golpe preparado. Que fazer diante de tão aterradora situação? Nenhum poder existia sobre a terra capaz de salva-lo naquela conjuntura. Mas lembrou-se aquele pobre viandante de que no céu os santos habitam, e como era um fervoroso devoto da Virgem, caiu de joelhos e numa súplia saída do fundo da sua alma, gritou bem alto: «Vale-me Nossa Senhora!» Eis que um grande clarão se fez, e na outra margem do riacho, a Santa apareceu aureolada com uma vivíssima luz e com um gesto, afastou os dois horrozos animais, a tempo de salvar o viajante solitário, que, agradecido, pôde continuar a viagem socegado.

Na verdade era bastante sugestivo o que naquele quadro estava estampado, e fi-

quei a pensar, como se explica o fato de não vermos acontecimentos semelhantes a este, quando no mundo existe milhares de crentes, que diariamente fazem as suas orações nos templos religiosos; considerei que se aquele humilde viajor, pôde com duas palavras apenas, fazer baixar uma alma tão evoluída, porque não acontece assim com os assíduos frequentadores das igrejas oficializadas? Que magia possuía nas palavras aquele peregrino da estrada deserta, para poder fazer o que os outros crentes não conseguem?

E' que ele tinha a fé que remove os casos mais difíceis, sentia em si o fogo abrasador, dessa chama purificada que se denomina crença que é sinónimo de confiança e de certeza.

Todo ser que possui tem em si a força propulsora da vida, tem a proteção divina, e tudo o que razoavelmente pedir receberá.

Quem tem a fé como faról a guiar-lhe o caminho espinhoso da vida removerá todos os obstáculos que se lhe antepõem, ainda mesmo que este impecilho, seja uma montanha, conforme nos fala Jesus.

Vicente Richinho

### Notícias de Rio Preto

#### CAMPANHA DE FRATERNIZAÇÃO

A campanha feliz e meritoria aberta pelo Centro Espírita «Rodrigo Lobato», estende-se através de toda a vasta região da comarca de Rio Preto, trazendo para os ideais da família espírita do Estado de São Paulo o cunho da grandeza fraternal, essa em que se regista nas páginas do Evangelho como o princípio

número um, o princípio dos que querem alcançar o reino dos bemaventurados com menos sacrifícios e com mais humildade. Não há dúvida que o espiritismo não olha outra expressão sinão a fraternidade, a fraternidade ligada em um só pensamento, em um só coração, em uma só voz. E é por isso que o Centro «Rodrigo Lobato» a entidade infantil nos seus dias de existência em Rio Preto

## Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$900 — 15 ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. M. E. L. L. O

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263  
FRANCA

mas que em torno dessa existência já vem ela jogando a semente boa e salutar de fraternidade, conta receber o apoio daqueles que por ela são convidados para unirem-se compreendendo-se. Hoje, com satisfação, por intermédio desta folha, registando os resultados que se obtiveram no dia 9 de Janeiro, onde viam-se mais de trezentos assistentes e 4 representações de diversas entidades que atenderam ao convite do Centro «Rodrigo Lobato». Como dissemos acima, no dia 9 realizou-se uma conferência que esteve a cargo de Farid Inácio Mussi que versou sobre a Fé Humana e a Fé Divina que agradeceu sobremaneira aos presentes. Antes, porém, do conferencista, falaram os srs. José Garcia, diretor do mesmo que, em breves palavras, falou sobre a campanha do Centro e lembrou também, realizando a ideia da Rádio Difusora Espírita, que serviria para mais propagar a doutrina do Mestre. Em seguida anunciou-se a vinda de Romeu de Campos Vergal e Caetano Méro a esta cidade a realizarem conferências públicas. A ansiedade dessa visita é grande. Falaram também o sr. João Mauricio do Amaral que soube mais uma vez cativar a assistência; o sr. Luiz Amarante que pela primeira vez nos visitou, falou com bastante humildade e disse com firmeza que apoiaria a confraternização que necessita. Somos forçados e com júbilo, a registrar aqui a presença das representações que vieram trazer o apoio ao Centro «Rodrigo Lobato». O sr. Lourenço Donini, fazendeiro nesta comarca, que louvou em palavras, a grande ideia; representando o Centro «João do Amaral» veio o sr. Lomazi Angelo; representando o Centro Espírita «Espírito Consolador», o sr. João Mauricio do Amaral; representando o Centro «Luzeiros da Verdade», o sr. Luiz Amarante. Eis aqui o trabalho de confraternização lembrada em boa hora para bem assim cumprir com as leis do Evangelho. De todos os corações desta cidade ouve-se com alegria e satisfação o programa que o Centro «Rodrigo Lobato» realiza para o bem da doutrina Espírita! Vamos todos unir em ideias que aspirem o mesmo pensamento! Unam-nos com forças dos nossos corações bendizendo uma só legenda, a Fraternidade!

O

almanaque  
do TICO - TICO

é o melhor presente para qualquer criança

## AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca



## Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750  
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

— FRANCA —

## Ser ou não ser

(Seja o vosso dizer: sim, sim; não, não. - O Evangelho)

Ha milhões de adeptos do espiritismo espalhados pelos 4 cantos da terra.

A III Revelação, em pouco tempo, penetrou por toda parte rompendo os diques e grilhões que os dogmaticos lhe opuzeram e notamos que nos grandes, como nos pequenos povoados, a semente está lançada e em alguns deles ou em muitos deles, já ela germinou, cresceu e está produzindo cem por um.

Os tempos preditos pelo grande sonhador da Galiléa chegaram.

E terminado aos nossos ouvidos, ai está a voz dos espiritos, num concerto harmonioso, por toda a parte convidando-nos para a seara de Jesus.

Muitos chamados, mas poucos escolhidos. Aqueles são em maior número. Recebem e aceitam a verdade proclamada pelos espiritos, mas dão mais valor aos preconceitos e interesses do mundo, são como terrenos pedregosos, que recebem a semente, a qual germina, mas não vive por não encontrar base para as suas raizes, como foi tão bem explicado na parábola do semeador. Estes, os escolhidos, em menor número, são os trabalhadores avisados, que obedecem a Deus, acima de tudo, não se importando com as chacotas do mundo.

Hei sempre combatido os espiritos indiferentes, inérrtes, que não trabalham pelo bem da causa, passando toda a sua vida terrena cuidando das cousas percebíveis do mundo, com grande prejuizo para o seu futuro e não me cansarei jamais de chamar-lhes a atenção, mostrando-lhes a extensão enorme da seara que precisa de trabalhadores.

E não me cansarei tambem da profligar aqueles que, apesar de frequentarem e conhecerem o espiritismo, como doutrina regeneradora na qual, tudo é claro e limpido, não admitindo nuvens de dúvida, não possíem a necessaria coragem de romper com os preconceitos sociais e confundam, hipocritamente, acompanhando dogmas e cerimoniaes que estão em completo desacordo com o ensino ministrado pela doutrina.

Muitos confrades, para não milíndrarem parentes ou para não serem «censurados» pela massa inconsciente, na hora justamente que precisam dar mostras da sua fé e da sua coragem de opinião, desertam-se covardemente e vão em busca de cerimoniaes romanos, para os seus defuntos ou para nupcias de filhos...

Como é ridículo e lamentavel, um fáto desse jaez...

Jesus profligou com palavras cheias de energia os que assim procediam com referencia á sua doutrina e hoje, como ontem, as suas palavras têm perfeita applicação aos que não são sincéros na sua crença.

«As palavras do Mestre têm especial referencia á sua doutrina, quando disse que si alguem corar dos seus ensinós corará tambem dele; renegará todo aquele que o renegar; e a quem o confessar perante os homens Ele tambem o confessará diante de seu Pai que está nos céus».

O espirita sincéro e de convicção formada, não tem meios termos e nunca fôge das suas responsabilidades, sofra o que sofrer, passe o que passar. O seu dizer é sempre o mesmo: sim, sim, não, não.

Caros leitores, que dispensais a vossa atenção com este meu desprentencioso trabalho, não duvideis um momento sequer da Verdade proclamada pela nossa bendita doutrina espirita. Não vacileis na vossa fé, não deserteis jamais da vossa crença, mesmo nos momentos mais criticos; ao contrario, dai prova da vossa convicção, justificai com as obras o vosso crédo e rompei com todos os preconceitos mundanos, porque segundo nos disse o Mestre, o que nos importa é obedecermos a Deus e não aos homens.

Sede francos e leais companheiros e trabalhadores da grande vinha de Jesus; e aquele que perseverar até ao fim, terá um grande galardão no céu.

Seja o vosso dizer: «sim, sim; não, não». «Ser ou não ser», eis o dilema.

Dioecésio de Paula e Silva

## Radio Difusora Espírita Evangélica

Inscriver-se como socio fundador da «Radio Difusora Espírita Evangélica», é demonstrar o grande interesse pelo triunfo do Espiritismo. A inscrição tornar-se-á efectiva, desde que seja adquirida uma carteira pró instalação da referida estação de Radio, no valor de 10\$000 (déz mil reis), «única contribuição».

Pedidos mediante remessa da importância supra á União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, n. 38, S. Paulo, ou nesta Redação, a Dioecésio de Paula e Silva.

O alcool tem sido causa de mais misérias e sofrimentos para a humanidade do que todas as guerras, fome e pestes reunidas. Elimina-o, com se elimina um cão danado.

## (COMUNICAÇÃO

recebida pelo médium de incorporação sonambula Euripedes Barzanullo, na cidade de Sacramento, em 17 de Julho de 1909).

Cont. da 1.ª pág.

gentes, nobres e luminosos vos tornareis no principio que em vós pensa, quer, age e fale!

Como o jardineiro cultiva e rega o mimoso lirio de seu canteiro, regai-vos tambem com o rócio que neste instante se depõe, vindo do céu, nos vossos ouvidos.

Cultivai a vossa alma, fazei-a medrar com os preciosos adubos que são os exercícos sublimes das mais acrisoladas virtudes que o Divino Jardineiro fez germinar em vossos corações, para que um dia, qual pomba desprendida da Arca de Noé, em busca de um pouso na superficie submersa pelo dilúvio, possa tambem ella, do dilúvio das paixões que inudam os homens, encontrar no seio do Altíssimo o seguro pouso,

de onde, a seu turno, volverei a anunciar aos homens terrenos, que Deus jamais despreza os seus filhos, e que lá da imensidade, com extremo amor, vela por todos.

Para resumir tudo quanto heí dito, numa estreita síntese, direi: na aliança da paz, da fé, da esperança e da regeneração, ponde os vossos corações.

Amigos, ai vem o vosso guia espiritual: recebei-o com o amor e o carinho que merece de vós.

Despedindo-me, eu imploro para vós uma morada nas mansões benditas que rolam nos espaços infundáveis.

MARIA MADALENA, (salva e redimida pelo seu profundo arrependimento e acrisolado amor de Jesus).

## Dr. Leonel Orsolini

Tivemos o prazer de receber durante esta semana a visita do dr. Leonel, que vem de adquirir nesta cidade o Sanatório Santana, estabelecimento por demais conhecido, fundado e dirigido durante muitos anos pelo dr. Antonio Ricardo Pinho.

O novo proprietario é Diretor Clínico do Sanatório Santana, é um notavel cirurgião, sobejamente conhecido no mundo médico paulista e que irá por certo substituir condignamente o seu antecessor.

Assim o Sanatório Santana continuará servindo proficientemente a vasta zona compreendida entre este, o Estado de Minas e de Goiás, realísando intervenções de alta cirurgia, com o mesmo éxito que o tornou a conceituada casa de saúde que é.

Ao dr. Leonel Orsolini agradeçemos o convite que nos endereçou para assistirmos domingo próximo, dia 31, á reabertura do Sanatório, sob sua competente direção.

## 2.000 contos para a catedral

A atuação do deputado Campos Vergal

A assembléa legislativa de S. Paulo, ao apagar das luzes do ano de 1936, aprovou em ultima discussão, a projeto de lei n.º 321, pelo qual foram concedidos dois mil contos de réis para as obras da catedral de S. Paulo.

Esse projeto foi convertido em lei, de modo que os dois mil contos de réis lá se foram.

Poucas foram as vezes que se levantaram naquela assembléa contra esse insensato projeto de lei que visa esbanjar grande soma paga pelo povo já tão escorchado com pesados impostos.

Campos Vergal, deputado espirita, e cuja atuação brilhante naquela casa legislativa todos temos acompanhado com admiração, combateu o projeto em questão, mas obscuro foi consumado...

Em quanto se dão 2.000 contos de réis para as obras da catedral e portanto para a ca-

politicismo, a pobreza continúa sofrendo as maiores penúrias, sem que os nossos governos se lembrem dela... já não dizemos com somas assim tão grandes, mas nem mesmo com diminutas, salvo raras exceções...

A Constituição Federal mantém a absoluta separação da igreja do Estado, não obstante comete-se um atentado deste jaez contra a economia do povo, que já não pôde suportar mais o peso de tantos impostos.

Pobre Brasil!

## C. Esp. «Caminheiros do Bem» Araxá

Do nosso confrade J. G. Perfeito, recebemos a participação do quadro social deste nucleo espirita de Araxá-Minas, no corrente ano, o qual ficou assim constituído:

Presid., Manoel Hermogenes Lira; Vice-idem, Abílio Coelho Rodrigues; 1.º secr., João Geraldo Perfeito; 2.º idem, Vilmar Machado; Tesoureiro, Gaudencio Inácio de Almeida e Orador, Claudionor Otavio de Abreu.

## DE VERÃO Figurinos Franceses

STAR  
IRIS  
SMART  
STELLA  
L'ELEGANCE FEMININE  
L'ENFANT

RECORD e TRÉS  
ELEGANT

(Grande edição e edição popular)

DISTINCTION

Os melhores figurinos europeus. A venda em todo a parte Distribuidores no Brasil

S/A «O Malho»  
C. Postal, 880 - RIO

Fabrica de Sombrinhas, Guardachuvas e cintos

Arte e capricho

## João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concientemente ao ramo

Rua do Comercio, 683  
Franca

## Soc. Esp. «Fé, Amor e Caridade» Distrito da Estação

A 1.º do corrente foi empossada a nova diretoria para reger esta sociedade durante o ano de 1937, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Antonio J. Vargas, reeleito; vice-idem, Olivio Rodrigues, reeleito; secretárias, Izaura Cruz e Ana Cruz reeleitas; tesoureiro, d. Eliza Naline; procurador, Luiz Gonzaga; zeladoras, d. Ana Domiciano e d. Francisca Candida, reeleitas; porteiro, Antonio Barbosa, reeleito; bibliotecaria, Maria Luiza Camargo.

Aos domingos, nesta Sociedade, ha escola de catecismo para as crianças e estudos a todos os presentes das obras fundamentais de Kardec.

## Em Monte Santo

No dia 18 de dezembro ultimo teve lugar a eleição da diretoria do centro espirita

«Amor e Caridade» local.

A 25 do mesmo mês houve distribuição de generos alimentícios para mais de 300 pobres na séde desta tenda de trabalhos espirituais, fazendo-se ouvir, por essa oportunidade, o nosso confrade Brasileiro Santana que fez ótima preleção sobre o amor e humildade do Nazareno, sendo fartamente aplaudido pela grande assistência que o ouviu.

Nossos parabens aos dignos dirigentes deste belo trabalho, exemplo de fé espirita.

## Desincarnação.

Joaquina Barbôsa.

Esta nossa confeira desincarnou-se na semana tranzata, após longa enfermidade.

Ao seu espirito agora libertado das agruras da materia, formulamos votos de muita Paz no Senhor.

## Não são espiritas:

Os que usam luto por falecimento de parentes;

Os que não dispensam as cerimoniaes da igreja;

Os que exploram a mediunidade;

Os que não tem a coragem da opinião.

## Acad. José Amparo.

Acha-se entre nós, gosando férias, o sr. José Amparo, academico de medicina no Rio de Janeiro e filho do nosso amigo Sebastião Amparo.

## «A Nova Era»

Por motivo de força maior deixou esta folha de circular na ultima semana.

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.